

25
A N O S

Finanças & Controle

UNACON Sindical

Informativo da Carreira de Finanças e Controle

...lizar o regime de trabalho
...a melhoria dos serviços

...dos casos de irregularidade



Dia Nacional de Protestos

Manifestações em todo o país
cobram o fartaecimento da CGU



CGU em Foco

CGU suspende implantação
do ponto eletrônico por
tempo indeterminado

Eleições Unacon

Votação terá até
sete etapas

Movidos pela fé

Viagem a Portugal
é marcada pela
emoção

Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques
Presidente

Márcia Uchôa
Vice-Presidente

Daniel Lara
Secretário Executivo

Filipe Leão
Diretor de Finanças

Roberto Kodama
Diretor de Assuntos Jurídicos

Júlio Possas
Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

Laura Márcia de Souza Lima Safi - Jonil
Rodrigues Loureiro - José Alves Neto

Conselho de Ética Nacional

Franklin Brasil Santos - José Francisco de Lima
- Malta Teixeira de Araújo Carneiro

Delegados Sindicais do Distrito Federal

Corinto Silveira Santos - Patrícia Gebrim -
Arivaldo Pereira Sampaio - Emerson Brandão
dos Santos - Frederico Carlos Janz - Godofredo
da Silva Neto - Dalvina Macedo de Oliveira -
José Marcos dos Santos - Manoel Messias de
Jesus - Cesário de Souza Gonzalez

Delegados Sindicais nos Estados

Adalto Erdmann de Almeida -PR, Alex Gomes
da Silva - AM, Antonio Jose da Silva - RN,
Antonio Roberto da Silva - SC, Arlette Anna
Martins - RJ, Ícaro Fernandes -MT, Gilberto
Ricardi - MS, Carlos Augusto de Sousa Maia -
MG, Carlos Renato Correa Leite - RS, Estevam
Henrique Silveira Barbosa - PA, Edilson
Rodrigues Vidal - AC, Ery Mendes da Silva - BA,
Euripedes Rodrigues de Andrade Filho - PI, João
Augusto Calzado Gomes - RO, Lino de Oliveira
Gonçalves - CE, Rivadavia José Soares - PE,
Sandro Menezes da Silva - SE, Sergio Takayuki
Takibayashi - SP, Jaci Fernandes Sobrinho - GO,
Rogério Honorato Torres - PB, Stanley Sá de
Carvalho - MA, Ademar S. da Câmara Jr. - TO,
Wander Francisco C. de Freitas - ES, Marcos
Antônio Ferreira Calixto - AL

Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical
Jornalista Responsável: Nayara Young (9.397/DF)
Estagiária: Juliana Martins
Colaborou: Henrique Fróes
Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly
Fotos: Nayara Young, Juliana Martins e Filipe Calmon
Tiragem: 6 mil

Unacon Sindical
CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF
CEP: 70753-530
Fone: (61) 2107-5000
E-mail: unacon@unacon.org.br



4

CGU em foco

CGU suspende implantação do ponto eletrônico por tempo indeterminado



5

STN em foco

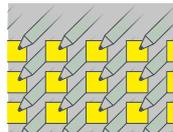
FMI reprovra empréstimos subsidiados pelo Tesouro



6

Eleições Unacon

Votação terá até sete etapas



7

Novidade

CGU pede concurso para Técnico de Finanças e Controle em 2015



8

Dia Nacional de Protestos

Manifestações em todo o país cobram fortalecimento da CGU



10

Fonacate

Democraticamente, Fórum debateu propostas com os presidentiáveis



11

Unacon Itinerante

Entre 29 de agosto e 8 de setembro, DEN esteve em seis estados



12

AFC/CGU/2014

DEN conversa com nova turma, em curso de formação



13

Quem é Quem - Adalto Erdmann

Identidade com a carreira



14

Movidos pela fé

Viagem a Portugal é marcada pela emoção



15

Notas



Fale conosco **(61) 2107-5000**

Setor	Opção	Ramal
Filiação e atualização de cadastros	1	48
Convênio e curso de idiomas	2	38
Ações coletivas Torreão Braz	3	18; 38
Núcleo Jurídico e Ações individuais	4	25; 26
Comunicação	5	29; 33

Central telefônica

O atendimento telefônico do Unacon Sindical está sendo realizado por meio de Unidade de Resposta Audível (URA). A adoção do sistema tem como objetivo facilitar a comunicação de quem liga para o Sindicato. Ao selecionar uma das cinco opções de serviço apresentadas pela mensagem eletrônica, o filiado será automaticamente transferido para o setor responsável. Confira as opções disponíveis na imagem ao lado.



Eleições Presidenciais

Quando esta edição chegar aos filiados, já saberemos quem vai governar o país nos próximos quatro anos. Seja quem for o legitimado pelas urnas, vislumbra-se um cenário de forte aperto fiscal, o que enseja unidade e luta dos servidores públicos, a fim de evitar a supressão de direitos e garantir reajustes que preservem o poder aquisitivo dos salários.

Ao longo do período eleitoral, conversamos com as coordenações de campanha de cada um dos três candidatos com chances reais. Foram duas reuniões com cada coordenação de Aécio Neves, Dilma Rousseff e Marina Silva. Nessas ocasiões, entregamos a Carta Aberta aos Presidenciais, tratando de temas de interesse corporativo e institucional.

No que tange à CGU, ressaltamos a importância da manutenção do status de ministério, bem como a elaboração de Lei Orgânica que garanta autonomia administrativa e independência funcional ao órgão. Cobramos a estruturação nacional do sistema de controle interno, a partir do modelo hoje vigente na União. Além disso, enfatizamos a importância da adoção de controles preventivos e concomitantes, assim como a criação de núcleos de excelência na CGU em áreas estratégicas como saúde e infraestrutura.

Quanto à STN, argumentamos que seus servidores são amplamente reconhecidos por seu perfil extremamente técnico, responsável e transparente na gestão das finanças públicas. Porém, alertamos que o corpo funcional vem manifestando desconforto com a adoção, nos últimos anos, de operações sem respaldo nas boas práticas de governança, como a denominada "contabilidade criativa".

Os encontros com as coordenações dos presidenciais foram momentos únicos para reafirmarmos que nossa carreira tem muito a contribuir para um país melhor, com mais transparência nos gastos públicos e com a gestão responsável desses recursos.

Boa leitura!

Rudinei Marques,
presidente do Unacon Sindical



FOLHA DE SÃO PAULO

31 de outubro

Em artigo, Hage reconhece os avanços inerentes ao controle de gastos públicos obtidos desde a criação da CGU e afirma: "A CGU é hoje uma instituição consolidada"

RÁDIO SENADO

30 de outubro

Projeto de Lei do Senado (PLS) 295/2014, de autoria do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), proíbe cortes no orçamento da Controladoria-Geral da União (CGU)

ESTADÃO

08 de outubro

Jornal repercute as denúncias do Dia Nacional de Protestos, no editorial "CGU em apuros"

ESTADÃO

06 de outubro

Jornal informou que desde abril deste ano, o ministro Jorge Hage alerta que: "O esforço de fazer mais com menos atingiu seu limite"

ESTADÃO

06 de outubro

Reportagem denunciou a redução nas ações de combate à corrupção, por falta de verba na CGU

BLOG DO SERVIDOR

30 de setembro

Portal repercute crítica do Sindicato às mudanças no Programa de Fiscalização de municípios a partir de Sorteios. "Nova sistemática estimula o aprimoramento da fraude", diz entidade

BLOG VOZES DA POLÍTICA

23 de setembro

Cientista político faz balanço das ações adotadas pelo Governo Federal no combate à corrupção. Segundo ele "Para 2015, as expectativas não são nada otimistas"

G1 - Blog do Camarotti

19 de setembro

Colunista apontou desconforto no governo, após Hage afirmar que a CGU enfrenta situação de "penúria orçamentária". Declaração foi registrada após denúncias feitas pelo Sindicato

PORTAL AZ (PIAÚÍ)

18 de setembro

Sítio do Piauí noticiou ato público pelo fortalecimento da CGU. À reportagem, Eurípedes Andrade, delegado sindical (Unacon-Regio/PI), denunciou os reflexos dos cortes no orçamento

G1 - NOTÍCIAS

18 de setembro

Marques conta que a falta de orçamento da CGU já compromete as ações de combate à corrupção

TV GUARÁ (MARANHÃO)

17 de setembro

Veículo cobriu o Dia Nacional de Protestos, realizado no Maranhão. Stanley Sá, delegado sindical (Unacon-Regio-MA), denuncia: "Temos 35 auditores para fiscalizar 217 municípios"

CGU suspende implantação do ponto eletrônico **por tempo indeterminado**

“Vamos disponibilizar um canal para receber sugestões dos servidores, dentro do amparo legal, para o aperfeiçoamento do Manual do Ponto Eletrônico no SIGRH”, garantiu o Secretário

A Controladoria-Geral da União (CGU) suspendeu a implantação do ponto eletrônico, por tempo indeterminado. A decisão foi anunciada em reunião realizada no dia 10 de setembro. O encontro marca a retomada do diálogo entre o Sindicato e a Secretaria Executiva do órgão. Rudinei Marques, Filipe Leão e Daniel Lara representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) na reunião.

A rejeição da forma de implantação do ponto eletrônico entre os servidores é de 90,8%. A apuração foi realizada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) promovida pelo Sindicato, no dia 9. “O ponto eletrônico, do modo em que está sendo proposto, é retrógrado”, aponta Leão. Para ele, existem meios mais eficientes de controle. “Ainda mais para uma carreira de Estado como a de Finanças e Controle, que tem atribuições eminentemente intelectuais”, conclui.

“Vamos disponibilizar um canal para receber sugestões dos servidores, dentro do amparo legal, para o aperfeiçoamento do Manual do Ponto Eletrônico no Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Recursos Humanos (SIGRH)”, garantiu Carlos Higino, secretário-executivo da CGU.

COMPROMISSO

Os dirigentes saíram da reunião com a promessa de implantação da expe-



riência-piloto de trabalho à distância, ainda em 2014. “Vamos acelerar as experiências-piloto de *home office*”, afirmou Higino.

“A portaria que instituiu a criação do Grupo de Trabalho (GT) foi publicada em abril, com prazo de 90 dias para apresentar resultados, mas até agora não se têm notícias a respeito do assunto”, cobrou Lara.

De acordo com o Secretário, os estudos para implantação do teletrabalho estão em fase conclusiva.

O projeto de atribuições e nomenclatura, a convocação dos aprovados no último concurso para Analista de Finanças e Controle (AFC/CGU/2012) e a solicitação de concurso para o cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC), também entraram na pauta. ●





FMI critica empréstimos subsidiados pelo Tesouro

Transações entre STN e BNDES recebem apontamentos no relatório "Panorama Econômico do Hemisfério Ocidental". Custos gerados e a falta de transparência nas operações preocupam a DEN

Com o intuito de estimular o crescimento econômico, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tem feito sucessivos empréstimos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é ampliar a oferta de crédito do Banco a empresas privadas e ao setor público, por meio de empréstimos subsidiados, manobra reprovada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). No relatório "Panorama Econômico do Hemisfério Ocidental", atualizado no dia 10 de outubro, o Fundo recomenda "a redução dos empréstimos dados por bancos públicos a taxas inferiores às do mercado". Segundo o relatório, a medida ajudaria a reduzir a inflação e melhoraria as contas públicas.

O problema já havia sido comunicado pela Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical, em carta

aberta à sociedade, publicada em maio de 2013. "A STN deveria, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, adotar medidas de compensação para garantir o equilíbrio fiscal", reza trecho do documento.

A dívida do BNDES com a STN atingiu, em agosto deste ano, R\$ 451,1 bilhões, valor equivalente a 8,9% do Produto Interno Bruto (PIB). O diretor de Comunicação Social do Unacon Sindical e especialista em Finanças Públicas, Júlio Possas, explica a conta. "O tesouro faz empréstimos ao BNDES com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), hoje 5% ao ano, mas os custos gerados pelo financiamento são equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), hoje 11,25% ao ano. Essa diferença representa o custo da transação para a União".

Filipe Leão, diretor de Finanças do Sindicato, alerta para a falta de transparência. "Os custos gerados por estas transações são difíceis de calcular, pois frequentemente o Tesouro e o BNDES renegociam os contratos vigentes. Além disso, essa capitalização bilionária deveria ser discutida no âmbito do Orçamento da União, e não conduzida por meio de Medidas Provisórias".

No total, R\$ 238,2 bilhões já foram renegociados em condições mais favoráveis ao Banco, aumentando os custos do Tesouro com o subsídio dado pela União. Somente em 2014, os custos chegaram a R\$ 23 bilhões. No dia 14 de outubro, foi aprovada na Câmara Federal a Medida Provisória nº 651/2014, que autoriza uma nova renegociação, no valor de R\$ 130 bilhões. A MP seguiu para o Senado. ●

Votação terá até **sete etapas**

O voto só será computado quando o filiado concluir todas elas e a plataforma gerar um comprovante com nome, CPF e UF do eleitor

Éa primeira vez que as eleições do Unacon e Unacon Sindical serão realizadas exclusivamente pela internet.

A senha para a votação será enviada pelos Correios, até o início de novembro. Para controlar o recebimento da correspondência, a Comissão Eleitoral Nacional (CEN) optou pelo envio de Carta Registrada.

O processo eleitoral do Unacon e

Unacon Sindical de 2014 terá até sete etapas. O sistema de votação irá pedir a confirmação do voto em todas elas. O voto só será computado quando o filiado concluir todas as etapas e a plataforma gerar um comprovante com nome, CPF e UF do eleitor.

As eleições serão realizadas em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no dia 18 de novembro de 2014, das 8h às 17h – horário oficial de Brasília-

DF –, ininterruptamente. A senha será enviada pelos correios, até o início de novembro. Também será enviado guia das eleições do Sindicato com a relação completa dos candidatos.

De acordo com o Estatuto Social da entidade, todos os filiados ativos e aposentados em dia com as suas obrigações estatutárias e devidamente filiados até o dia 18 de agosto – três meses antes das eleições –, têm direito a voto. ●

Passo a passo

- 1 Para votar, o eleitor deverá entrar na internet, acessar o site do Unacon: www.unacon.org.br e clicar no banner de votação.



- 2 Ao carregar a página, será solicitado o seu CPF e a senha de votação, enviada pelos Correios. O acesso direto à tela de votação também pode ser feito pelo link: www.unaconeleicao.org.br.



- 4 O sistema de votação irá pedir a confirmação do voto em todas as etapas.



- 5 Eleitores do Mato Grosso irão votar apenas para Diretoria Executiva Nacional (DEN), Conselho Fiscal Nacional e Conselho de Ética Nacional. A unidade mato-grossense não enviou registro de candidatura para Diretoria Executiva Regional (etapa quatro) e Conselho Fiscal Regional (etapa cinco). Ainda assim, será preciso avançar até à última etapa do processo para ter a votação computada.



- 6 A votação só será computada quando o eleitor concluir todas as etapas e a plataforma gerar um comprovante com nome, CPF e UF do eleitor.



- 3 No **Distrito Federal**, a votação terá cinco etapas: Diretoria Executiva Nacional (DEN), Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Ética Nacional, Delegado Sindical e finalizar, nesta ordem.

O **Rio de Janeiro** será o único estado com sete etapas: Diretoria Executiva Nacional (DEN), Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Ética Nacional, Diretoria Executiva Regional, Conselho Fiscal Regional, Delegado Sindical e finalizar, nesta ordem.

Nos outros estados*, a votação terá seis etapas: Diretoria Executiva Nacional (DEN), Conselho Fiscal Nacional, Conselho de Ética Nacional, Diretoria Executiva Regional, Conselho Fiscal Regional e finalizar, nesta ordem.

(*) Exceto Mato Grosso

Etapas de votação

	DF	Todos os Estados	RJ
Etapa 1	Diretoria Executiva Nacional		
Etapa 2	Conselho Fiscal Nacional		
Etapa 3	Conselho de Ética Nacional		
Etapa 4	Delegados Sindicais	Diretoria Executiva Regional	Diretoria Executiva Regional
Etapa 5	Conclusão do voto	Conselho Fiscal Regional	Conselho Fiscal Regional
Etapa 6		Conclusão do voto	Delegado Sindical
Etapa 7			Conclusão do voto

CGU pede concurso para Técnico de Finanças e Controle em 2015

Pedido para o preenchimento de 876 vagas atende a reiteradas solicitações do Unacon Sindical. Último concurso para TFC foi realizado em 2008

O secretário-executivo da Controladoria-Geral da União (CGU), Carlos Higino, assinou, no dia 2 de outubro, aviso que solicita a realização de novo concurso para o cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC) em 2015. O pedido – encaminhado no mesmo dia ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – solicita o preenchimento de 876 vagas. A realização de concurso para TFC atende a reiteradas solicitações do Unacon Sindical.

O último concurso para TFC foi realizado em 2008. Desde então, 529 TFCs deixaram de compor o quadro da CGU, sobretudo por conta de aposentadoria. Atualmente, apesar dos dois mil cargos previstos para a carreira, há menos de 400 Técnicos em exercício na CGU. O documento enviado pela Controladoria destacou a necessidade de recompor a força de trabalho do órgão, levando-se em conta também a projeção de evasão para os próximos três anos.

Segundo o secretário-executivo, com a evolução e ampliação, nos últimos anos, das atividades desempenhadas pela CGU, torna-se urgente a recomposição do quantitativo de servidores compatível com a demanda, urgência e complexidade das atribuições do órgão. “Para isso, o cargo

de TFC é de extrema importância, ao exercer atividades de apoio técnico e administrativo, incluindo as que se relacionam a serviços de natureza especializada”, afirma.

Para o presidente do Sindicato, Rudinei Marques, com a pequena quantidade de Técnicos na CGU, o cargo corria o risco de extinção. “Com o concurso e a iminente redefinição de atribuições, o órgão dá sinais claros de apostar na revitalização do cargo”, complementa. Para Marques, a escolaridade superior e melhoria no subsídio são dois pontos que ainda faltam para o reconhecimento pleno da importância desses servidores na história do controle interno da União. ●



Com o concurso e a iminente redefinição de atribuições, o órgão dá sinais claros de apostar na revitalização do cargo”

Rudinei Marques,
presidente do Sindicato



Manifestações em todo o país cobram fortalecimento da CGU

Realizada nos dias 17 e 18 de setembro, mobilização tornou pública a redução das ações de combate à corrupção, por falta de recursos financeiros e de pessoal



As crescentes dificuldades reforçam a necessidade da elaboração da Lei Orgânica da CGU. Precisamos garantir autonomia administrativa e independência funcional à Controladoria, como convém a um órgão de Estado, que deve estar imune a pressões políticas de governos passageiros

Rudinei Marques,
presidente do Sindicato

“As restrições ao orçamento chegam a inviabilizar fiscalizações fora das capitais”.

O problema denunciado pelo Unacon Sindical ganhou repercussão durante a realização do Dia Nacional de Protestos pelo fortalecimento da Controladoria-Geral da União (CGU). Nos dias 17 e 18 de setembro, Analistas e Técnicos de Finanças e Controle de todo o país protestaram contra a falta de recursos humanos e financeiros no órgão, e denunciaram a redução das ações de combate à corrupção. Rudinei Marques e Filipe Leão, presidente e diretor do Sindicato, respectivamente, conduziram o ato público em Brasília.

Os problemas foram tirados do anonimato em julho, durante o ato público “Abraça a CGU”, mas permanecem sem solução.

Leão denunciou a realização de ações de baixa relevância, que “não atacam diretamente o grave problema



da corrupção no país”, e destacou: “É preciso aumentar o orçamento para possibilitar que as ações de campo sejam retomadas”.

Falta de recursos limita o combate à corrupção

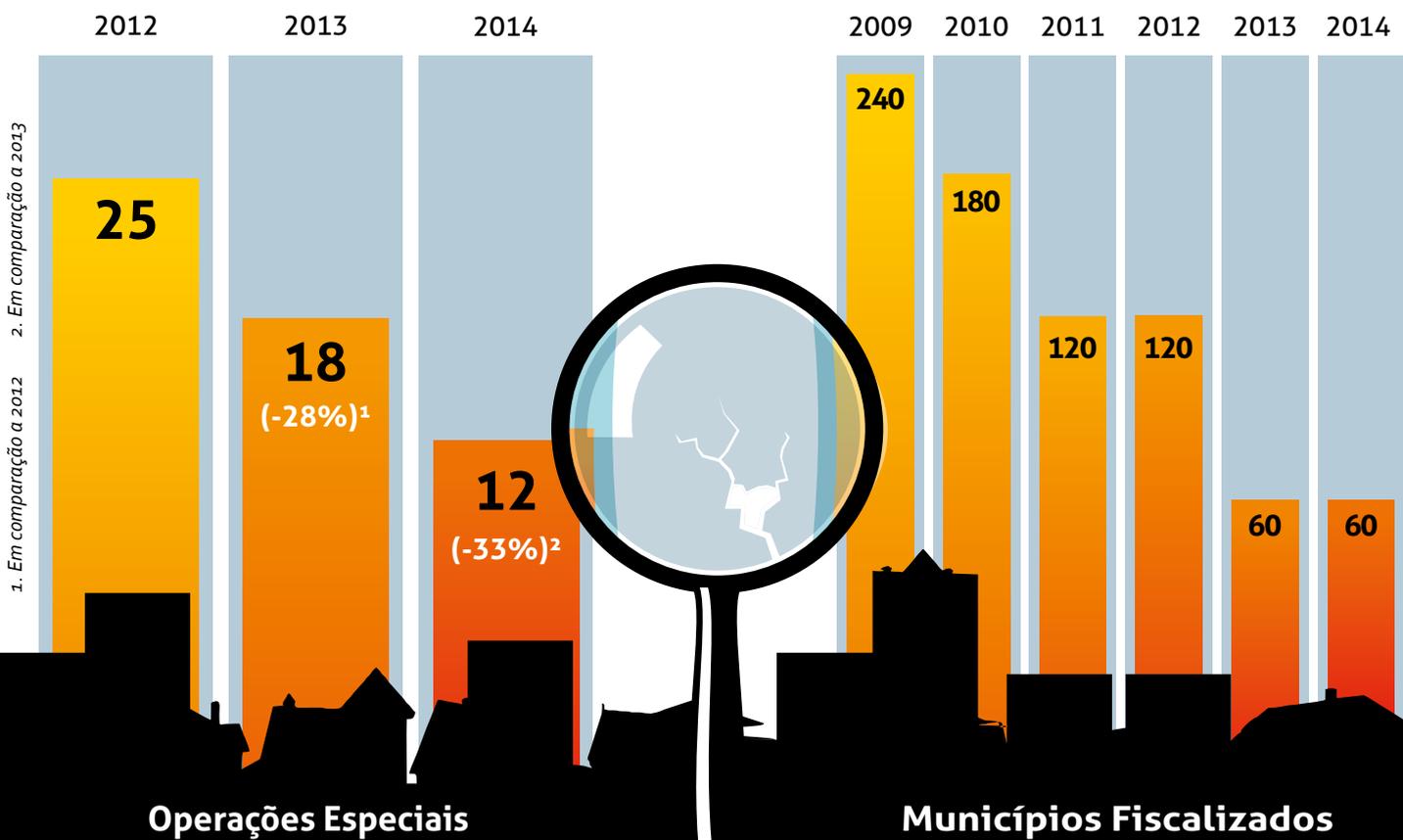
O orçamento destinado à Controladoria, neste ano, foi reduzido em 8,2% se comparado a 2013, o que representa o menor valor dos últimos quatro anos.

A falta de servidores é outro problema. Desde 2008, 810 deixaram a CGU e apenas 494 foram empossados. Atualmente o órgão conta com 2.327 servidores, 53% a menos do previsto no Decreto nº 4.321/2002. Destes, 126 estão lota-

dos em órgãos setoriais do Sistema de Controle e 128 estão cedidos para ministérios.

A restrição ao orçamento, somada ao *déficit* de pessoal, resultou numa redução significativa das ações de combate ao desvio de recursos públicos. As operações especiais realizadas em conjunto com o Departamento da Polícia Federal (DPF) e o Ministério Público, tanto no âmbito federal como no estadual, por exemplo, vêm diminuindo ano a ano (gráfico). O número de municípios fiscalizados por meio do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos também se mantém em queda desde 2009. ●

Eficiência prejudicada





Democraticamente, Fórum debateu propostas com os presidentiáveis

Representantes das entidades afiliadas apresentaram propostas de interesse dos servidores públicos, aos coordenadores de campanha dos candidatos com chances reais de serem eleitos

Regulamentação da negociação coletiva no serviço público e a liberação para o exercício de mandato classista. Estão entre as propostas entregues aos coordenadores de campanha de Aécio Neves, Dilma Rousseff e Marina Silva – os três candidatos com chances reais de serem eleitos.

A “Carta Aberta” do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) orientou os debates com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Ricardo Berzoini, coordenador de campanha de Dilma Rousseff e o ex-secretário de Estado de Coordenação de Investimentos de Minas Gerais, Fuad Noman, coordenador da campanha de Aécio Neves, realizados nos dias 16 e 15 de outubro, respectivamente.

Na condição de secretário-geral do Fórum, Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, entregou o mesmo documento à coordenação

da campanha de Marina Silva, durante o “Encontro das Lideranças Sindicais com Marina”, realizado no dia 24 de setembro, em São Paulo.

Na oportunidade, também foi entregue aos coordenadores Carta Aberta do Unacon Sindical. “A CGU destacou-se no país e no exterior, a partir do primeiro ano do governo Lula. Desde então, houve um aprimoramento sem igual dos mecanismos de transparência de gestão e combate à corrupção. Nos últimos dois anos, no entanto, estamos sofrendo forte restrição orçamentária e de pessoal, o que tem prejudicado muito nossos trabalhos”, registrou Marques, no ato de entrega do documento.

Entre as nove propostas apresentadas, a entidade reivindica uma Lei Orgânica que garanta autonomia administrativa e independência funcional para a CGU, o fortalecimento da carreira de Finanças e Controle e a realização de uma ampla auditoria da Dívida Pública Federal.

Diálogo

“Podem ter certeza de que o diálogo é a melhor forma de resolver qualquer conflito”, afirmou Berzoini. “Tivemos muitos avanços no serviço público desde a Constituinte. Sabemos a importância de um Estado forte, onde o servidor é o agente da soberania popular – com respeito aos direitos sociais e

civis, oferecendo à sociedade serviços públicos de qualidade”, concluiu o representante da campanha da Dilma.

“Menos estado, mais cidadão”

Esta é a fórmula para a melhoria dos serviços públicos apresentada por Fuad. Em nome do Fórum, Marques questionou se, caso eleito, Aécio garantiria a recuperação das liberações para o exercício de mandato classista. Fuad foi objetivo na resposta. “Teremos regras para a negociação coletiva no serviço público, pois isso consta em nosso programa de governo. Quanto às liberações para mandato classista, acho justo e teremos um modelo semelhante ao adotado em Minas, com liberação para alguns cargos, sem excessos”.



Confira a íntegra das matérias no site do Sindicato.

Coordenador da campanha de Dilma reitera importância do diálogo com servidores
<http://migre.me/mkxWV>

“Menos Estado, mais cidadão”, diz coordenador da campanha tucana
<http://migre.me/mkxW5>



Entre 29 de agosto e 8 de setembro, **DEN esteve em seis estados**

Prestação de contas dos três anos de gestão, ponto eletrônico, anteprojeto de atribuições e nomenclatura e o processo eleitoral do Sindicato foram os destaques da pauta

Com o objetivo de informar sobre o andamento das demandas sindicais e promover o amplo debate sobre as principais pautas, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) visitou seis regionais, no período de 29 de agosto a 8 de setembro. Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente, vice-presidente e diretores do Sindicato, respectivamente, estiveram em Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Bahia. Dando continuidade ao programa Unacon Itinerante

Eleições simultâneas do Unacon e Unacon Sindical de 2014, anteprojeto de atribuições e nomenclatura, assim como o ponto eletrônico estiveram em pauta nos encontros. A Diretoria, que completou 3 anos de gestão no dia 20 de setembro, aproveitou a oportunidade para prestar contas do mandato. ●

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 A articulação parlamentar e as novas parcerias firmadas com o objetivo de fortalecer o Sindicato foram destacadas. “Em três anos, visitamos centenas de parlamentares. Até a nossa posse, o Sindicato estava ausente no Congresso Nacional”, relata Marques. “Conquistamos parceiros em importantes organismos em âmbito nacional e internacional, assim como retomamos a proximidade com os movimentos sociais. Com isso, nos tornamos um dos mais atuantes sindicatos do serviço público”, concluiu.

ELEIÇÕES UNACON

2 Durante os encontros, a DEN convocou os filiados a participarem do processo eleitoral em curso. O período para registro de candidaturas foi realizado entre os dias 18 de agosto e 19 de setembro, 60 dias antes do pleito, como prevê o Estatuto Social do Unacon e Unacon Sindical.

AÇÕES JUDICIAIS

3 As advogadas representantes do escritório Torreão Braz, Larissa Benevides e Camila Tiburtino, participaram do encontro promovido na regional do Rio de Janeiro, no dia 4 de setembro. O andamento das principais ações coletivas em fase de execução patrocinadas pelo Sindicato foi apresentado pelas advogadas.

ATRIBUIÇÕES E NOMENCLATURA

4 O diretor de Comunicação Social, Júlio Possas, relatou a trajetória do anteprojeto de atribuições e nomenclatura da carreira de Finanças e Controle. “Estamos a alguns passos do encaminhamento da proposta ao legislativo”. Possas ainda destacou o encontro histórico entre Sindicato, Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Controladoria-Geral da União (CGU), promovido no dia 17 de julho, para tratar do aprimoramento dos itens destacados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A reunião foi a capa da edição XIII do Informativo Finanças e Controle.

PONTO ELETRÔNICO

5 A implantação do ponto eletrônico, nos moldes do Manual Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Recursos Humanos (SIGRH), foi debatida nos encontros. “A maior parte dos servidores se mostrou insatisfeita com a forma com que o assunto vem sendo tratado, sem diálogo”, relata Uchôa. Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no último dia 9 de setembro, 90,8% dos servidores presentes afirmaram não concordar com as regras previstas no manual.



DEN conversa com nova turma, em curso de formação

Nomeações foram autorizadas pelo Planejamento após pressão do Sindicato

Sindicato comemora mais um resultado da pressão pela nomeação dos aprovados no último concurso para Analista de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (AFC/CGU/2012). Rudinei Marques, Márcia Uchôa e Roberto Kodama representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) na reunião realizada no dia 30 de setembro, durante o curso de formação de 45 aprovados excedentes – desses, 30 tiveram a nomeação autorizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no dia 15 de setembro; os outros 14 tiveram vagas em decorrência de vacâncias do próprio concurso.

Uchôa foi a porta-voz dos principais serviços oferecidos aos filiados, como por exemplo, a carta-fiança para facilitar a locação de imóveis. Kodama comentou sobre as principais ações judiciais, como ação de progressão funcional que admite a contagem a partir do ingresso. “Todos que se filia-rem ao Sindicato estarão automaticamente inclusos no processo”, esclarece o diretor.

“Vejo rostos conhecidos. Muitos, inclusive, que caminharam conosco,

incansáveis, pelos corredores do Congresso Nacional em busca de apoio parlamentar”, recorda Marques. A cobrança da urgência pela nomeação chegou ao secretário-executivo da Casa Civil, Valdir Moysés Simão e contou com o apoio de parlamentares como a deputada federal Érika Kokay (PT-DF).

“E mesmo sem alcançar nossa meta de 100% das convocações, nos felicitamos ao reencontrá-los aqui”, complementa o presidente. Prorrogada por mais um ano em novembro de 2013, a validade do concurso encerra no próximo mês.

Outros temas como a atuação parlamentar, parcerias internacionais, ponto eletrônico, reestruturação da carreira e a crise institucional da CGU também foram abordados.

Também foi entregue aos servidores, material com a última edição do Informativo Finanças & Controle e a carta enviada ao ministro Jorge Hage, pedindo revisão nas mudanças de metodologia no Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos. (Leia mais na página 13). ●

Identidade com a carreira

Desde 2003, Adalto Erdmann se dedica a representar os Analistas e Técnicos do Paraná. Ele elogia a atuação do Unacon Sindical e aponta os principais problemas enfrentados pelos servidores do estado



Experiência é o que não falta a Adalto Erdmann de Almeida: já são 22 anos de carreira e 11 como delegado sindical. O analista de 55 anos iniciou sua atuação na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 1992, poucos anos antes de ser transferido para o Paraná. “Tenho familiaridade com as questões que envolvem nosso trabalho e me identifico com os pleitos da carreira”, afirma.

Como delegado sindical, Adalto busca atuar no fortalecimento das entidades de classe, bem como representar efetivamente os interesses da carreira.

Próximo do dia a dia dos servidores, ele aponta os principais problemas enfrentados em seu estado. “Eles acabam desmotivados por desempenharem tarefas mecânicas devido à falta de um planejamento de qualidade no órgão. A falta de recursos agrava esse quadro e também impede que tenhamos o treinamento adequado”, analisa.

Adalto vê com preocupação a postura dos novos funcionários públicos frente às questões coletivas. “A conscientização sindical regrediu muito nos últimos anos, principalmente entre os recém-ingres-

sos. É uma geração mais individualista, que, muitas vezes, não compreende a importância de se ter uma entidade que os represente”, analisa.

Para ele, o Unacon Sindical melhorou sua atuação nos últimos anos. “A entidade ficou mais transparente e aumentou a troca de informações com os filiados”, elogia. Na rotina de Adalto, sobra pouco espaço para se dedicar a outras atividades. “O trabalho como analista e a atuação no Sindicato esgotam quase todo meu tempo”, revela. ●

Sorteio de municípios

Sindicato denuncia “brecha para o desvio de recursos públicos”

Desde 2003, o analista Adalto Erdmann de Almeida se dedica a representar os Técnicos e Analistas do Paraná. Ele elogia a atuação do Unacon Sindical e aponta os principais problemas enfrentados pelos servidores do estado

As mudanças de metodologia do Programa de Fiscalização de Municípios a partir de Sorteios Públicos preocupa o Sindicato. Por meio de carta aberta a Jorge Hage, ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), a entidade pede revisão dessa decisão que deve entrar em vigor em 2015.

O novo modelo do Programa de Fiscalização prevê a realização de sorteio único de 180 municípios no início de cada ano e a fiscalização no decorrer do exercício, conforme conveniência e oportunidade de cada unidade. No

atual sistema, os trabalhos de campo são iniciados logo após o anúncio dos municípios sorteados, contribuindo para detecção de irregularidades.

“Acreditamos que a nova metodologia será o golpe de misericórdia no Programa, pois se substitui o fator surpresa pela previsibilidade, dando tempo suficiente para encobrir desvios e fraudes”, criticou Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, em entrevista para o Blog do Servidor, portal vinculado ao jornal Correio Braziliense. A notícia foi publicada no dia 30 de setembro. ●



Confira a íntegra da carta no link: <http://migre.me/mn9Fg>



Viagem a Portugal é **marcada pela emoção**

Todo o roteiro foi elaborado pela Diretoria Executiva Nacional do Unacon, que ofereceu suporte aos 28 peregrinos. "Estar no Santuário Fátima foi uma emoção sem medida", relata participante

"Minha fé tem razão", a frase, estampada nas camisetas, resumia o sentimento dos 28 peregrinos, em viagem a Lisboa, em Portugal. O grupo retornou ao Brasil no dia 15 de outubro, trazendo na bagagem novas amizades, alegrias e realizações. Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato, esteve na cidade lusitana em 2008, quando, em visita ao Santuário de Fátima, pediu uma decisão favorável a uma ação judicial coletiva. O pedido foi atendido e, como agradecimento, retornou à Fátima, levando outros colegas, que também queriam agradecer ou apenas conhecer Portugal. O roteiro da viagem foi elaborado pela Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical, que ofereceu suporte aos peregrinos. O evento foi marcado pela emoção.

O depoimento de Helena Gurgel, 66 anos, reflete a satisfação do grupo.

"Ir à Fátima era um sonho. Estar lá foi uma emoção sem medida". Sensação compartilhada também por Eduardo Vieira, 68 anos, que afirma: "Foram momentos inesquecíveis. Pudemos sentir e nos envolver com toda a força espiritual do Santuário."

Novas amizades

Uchôa ressaltou a importância de promover a interação entre os colegas da carreira. "Essas viagens nos ajudam a unir ativos, aposentados e pensionistas, em momentos de lazer e descontração, dando a eles a oportunidade de conhecer novas pessoas e fazer novas amizades". Durante o evento, a vice-presidente recebeu o carinho dos participantes numa homenagem no saguão do hotel. Eles agradeceram a atenção e o cuidado. "Mais uma vez, obrigado pela oportunidade de estamos juntos aqui", declarou Vieira. Uchôa retribuiu: "Ver a satisfação no rosto de vocês é o que me motiva e

me alegra. Agradeço a companhia e o carinho de todos".

Todas as despesas com a viagem foram pagas pelos participantes. ●

SUGIRA OS PRÓXIMOS DESTINOS

O Unacon disponibilizou um canal para receber sugestões de destinos nacionais e internacionais para 2015. Envie sua sugestão para: eventosunacon@unacon.org.br.

A enquete, realizada durante o II Encontro Nacional de Aposentados, apontou, com 17% dos votos, o Rio Grande do Sul como o destino nacional preferido para o próximo ano. No ranking internacional, com 8%, a cidade de Santiago no Chile foi a mais bem votada. Participe!

Festa de fim de ano

A confraternização anual do Unacon Sindical está marcada para o dia 28 de novembro. Neste ano, o encontro do Distrito Federal será realizado no Estádio Mané Garrincha, a partir das 20h. Cada filiado tem direito a um acompanhante. Por motivos de segurança, neste ano será cobrada a identificação na porta do evento de todos os convidados. A confirmação deve ser feita, impreterivelmente, até o dia 14 de novembro por telefone (2107-5034/5031), email (unacon@unacon.org.br), pessoalmente na sede do Sindicato ou no posto do Unacon, localizado na sede da Controladoria-Geral da União (CGU).



Parceria

Na manhã do dia 28 de agosto, o Unacon Sindical formalizou a filiação à Internacional do Serviço Público (ISP). A adesão foi realizada durante visita de Jocelio Drummond, secretário regional da ISP à sede do Sindicato. A parceria foi aprovada durante a primeira reunião do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) realizada em Brasília nos dias 28, 29 e 30 de maio. No início deste ano, Roberto Kodama, diretor de assuntos jurídicos do Sindicato, foi eleito secretário Sindical Adjunto da Unión Latinoamericana de Trabajadores de Organismos de Control (ULATOC). O posto foi assumido durante evento da organização, realizado entre os dias 24 e 26 de abril na sede da Asociación del Personal de los Organismos de Control de la Republica Argentina (APOC), em Buenos Aires, Argentina.



Saiba mais sobre o ISP em <http://ispbrasil.org.br/>

Outubro Rosa

A Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical também apoiou o "Treinão Outubro Rosa". Realizado pela "Equipe X", a iniciativa promoveu a prática de atividades físicas como ação preventiva ao câncer de mama. Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato participou das atividades: palestra, no dia 24 de outubro, e treino ao ar livre, no dia 25. Comemorado durante todo o mês de outubro, a campanha Outubro Rosa é um movimento mundial que tem como objetivo promover a conscientização e a prevenção do câncer de mama.



Serviços Jurídicos

Filiados ao Unacon Sindical também contam com assessoria jurídica nas áreas de Direito Civil, Direito Administrativo, Direito do Consumidor, Direito do Trabalho e Direito Previdenciário. Pós-graduados em Direito e Processo Civil, os advogados Marcos Gouvêa e João Bilheiro atendem em horário comercial na sede do Sindicato. A consulta deve ser previamente agendada por telefone ou email. nucleojuridico@unacon.org.br | fone: (61) 2107-5012.



Eleições

2014

**Dia 18 de novembro,
exerça seu direito**

Acesse: www.unacon.org.br